

<https://epoca.globo.com/sociedade/incendios-em-serie-deixam-vulneravel-ecossistema-do-pantanal-24070310>



## INCÊNDIOS EM SÉRIE DEIXAM VULNERÁVEL ECOSSISTEMA DO PANTANAL

Diretor do Centro de Monitoramento Global de Incêndios, Johann Goldammer alerta sobre os riscos atrelados à falta de um combate efetivo às queimadas na região

**Alice Cravo\***

10/11/2019 - 07:00



Incêndios no Pantanal já queimaram área equivalente a quatro cidades do Rio Foto: CHICO RIBEIRO / AFP

Somente em outubro, 5.188 quilômetros quadrados foram queimados no Pantanal, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A área equivale ao tamanho de aproximadamente quatro cidades do Rio de Janeiro (1.200 quilômetros quadrados).

Incêndios em ecossistemas úmidos não é exclusividade do Brasil. Mas, na avaliação do cientista Johann Goldammer, o país chama a atenção pela ineficiência na proteção de regiões como o Pantanal.

Especialista em incêndios florestais e diretor do Centro de Monitoramento Global de Incêndios, ele foi um dos destaques da mais recente Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais, realizada na semana passada em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

O encontro, que buscou debater os impactos na saúde, na segurança humana e nas paisagens causados pelos crescentes incêndios florestais, ocorreu na mesma semana em que o fogo no Pantanal se tornou mais crítico.

Segundo o Inpe, o bioma registrou um aumento de 509% nos focos de incêndio de janeiro até o dia 4 de novembro em comparação ao mesmo período de 2018, quando foram registrados 1.514 pontos.

**Leia Mais:** [Focos de incêndio no Pantanal cresceram 462% em relação a 2018](#)



Johann Goldammer Foto: Philipp von Ditfurth

Em conversa com *O Globo*, o cientista chama a atenção para a contribuição das queimadas para o aquecimento global e como elas são intensificadas pelas [mudanças climáticas e ecológicas](#).

Goldammer também comenta as especificidades das [queimadas na Amazônia](#) e no Pantanal, além da resposta do poder público no combate aos incêndios florestais.

### **Qual é sua avaliação sobre a situação atual do Pantanal?**

Globalmente, observamos que as mudanças climáticas e o uso da terra estão influenciando dramaticamente os ecossistemas das áreas úmidas, como o Pantanal. A drenagem artificial torna esses locais suscetíveis ao fogo. As secas crescentes também contribuem para o ressecamento, pelo menos nas camadas superiores do terreno orgânico. Os incêndios nessas camadas orgânicas secas têm impacto negativo nas plantas e animais, que são adaptados aos ecossistemas úmidos e livres de fogo ( *o Pantanal tem fauna mais diversificada que a Amazônia* ).

### **Quais são os riscos mais evidentes para o ecossistema dessa região?**

Um dos relatórios da Conferência informou sobre o perigo de incêndio para espécies animais importantes e raras. Os incêndios no Pantanal, como em outros lugares, liberam uma quantidade de gases perigosa para a saúde e a segurança humana, além de contribuir para o aquecimento global, já que o carbono armazenado nesses ecossistemas se converte em gases de efeito estufa e acabam indo para a atmosfera.

### **Existem outras regiões do planeta que apresentam a mesma vulnerabilidade do Pantanal?**

O fogo no Pantanal chega no mesmo ano dos incêndios nos ecossistemas de Tundra, da Groenlândia, e nas regiões setentrionais da Sibéria. Precisamos desenvolver uma forte agenda internacional para proteger as zonas úmidas globais do fogo. E o Brasil poderia desempenhar um papel pioneiro na proteção contra incêndios nessa região vulnerável.

## **Como o senhor avalia a ação do poder público brasileiro no combate a esses incêndios?**

A experiência do Brasil no combate a incêndios é alta e tem uma longa tradição. Outros países estão, inclusive, valorizando as habilidades e o desempenho dos bombeiros brasileiros. Muitas brigadas são altamente treinadas e competentes na abordagem do chamado "gerenciamento integrado de incêndio". Elas conseguem usar o fogo inclusive para a "contra-combustão", isto é, combater o fogo com fogo. Isso é especialmente importante em locais com acesso e recursos limitados. Mas a quantidade de bombeiros especializados — incluindo o equipamento necessário — não é suficiente para o tamanho do país.

## **O que deveria ser feito para reverter esse quadro?**

A profissão de bombeiro precisa se tornar mais atraente e as autoridades precisam investir em brigadas mais treinadas e bem equipadas em todo o país — a começar pelas regiões mais críticas. Isso deve vir acompanhado da aplicação de medidas contra aqueles que violam as regras. A integração de comunidades indígenas e locais em programas de prevenção e controle de incêndio seria uma chave para o sucesso de um programa.

## **A sociedade se mobiliza pouco em torno deste tema?**

As pessoas precisam entender que alguns incêndios são ecologicamente corretos ou economicamente benignos, e outros são absolutamente prejudiciais por danificar o meio ambiente e, conseqüentemente, afetar a própria sociedade. Precisamos levar esse tema às escolas e universidades, às comunidades e parlamentos locais e também aos púlpitos das igrejas.

*\* Estagiária sob a supervisão de Eduardo Graça*